

A Sustentabilidade Ecológica: Vivificando o Ambiente de Nossas Vidas

Saudações fraternais. Vamos começar nossa trajetória de reflexão acerca da sustentabilidade comunitária? Nesta edição trago idéias em torno da sustentabilidade ecológica, buscando fomentar formas sadias de relação com o ambiente de nossas vidas.

Mas afinal, será possível interagir com a natureza sem enfraquecê-la? Seremos capazes de agir como parceiros da comunidade terrestre, utilizando nossa sabedoria para criar vida ao invés de destruí-la? Pois as comunidades sustentáveis já existentes nos provam que sim, que podemos viver integrados à natureza, estabelecendo relações de sinergia.

Imaginemos a seguinte realidade: as pessoas estão conectadas com o local onde vivem e os limites, forças, fraquezas e ritmos são claros. A comunidade produz alimentos em sistemas agroecológicos diversificados, sem fertilizantes químicos, sem agrotóxicos e com valorização da sua força de trabalho. As moradias são projetadas para que se integrem ao ambiente e o complementem, utilizando materiais e métodos de construção naturais, renováveis e não-tóxicos. Os espaços são desenvolvidos de forma que seja minimizado o uso de automóvel, incentivando o transporte coletivo e os transportes orgânicos (bicicleta, caminhadas, etc). Prevalecem produtos naturais de higiene, limpeza e jardinagem, bem como sistemas de tratamento e reaproveitamento das águas, de forma que a qualidade das águas que saem é igual ou superior a daquelas que entram. A geração de resíduos é minimizada, existindo sistemas de reciclagem, reaproveitamento e conserto. São utilizadas predominantemente fontes de energia renováveis e não-tóxicas para aquecimento, iluminação e demais necessidades.

Quando imaginamos uma comunidade assim, podemos intuir que o impacto negativo sobre o ambiente é reduzido ou mesmo não existe. Todavia, para existir, outros valores devem nortear tal comunidade e, decerto, a simplicidade é uma diretriz essencial. Bens, atividades e interesses supérfluos são naturalmente evitados para que o saldo esteja envolto de abundância e seus integrantes possam desfrutar da produtividade, fraternidade, alegria, contemplação, arte e parceria entre si e com a majestosa natureza que os acompanha no caminho de integração de uma comunidade sustentável.

Mas, afinal, essas idéias serão somente sonhos de um futuro distante ou são, de fato, perspectivas possíveis? O que vocês acham? Deixo aqui a reflexão no ar.